

Tim x Vivo

De um lado a operadora líder de mercado, do outro a que oferece o melhor pacote de serviços integrados. Duas empresas sólidas, com bons fundamentos, mas situadas em um setor turbulento. Será esse o momento de investir em alguma delas?

da REDAÇÃO

Se tivéssemos de traçar um breve panorama do setor de telecomunicações, determinando as três características mais marcantes da telefonia móvel no Brasil, o resultado seria: mercado em expansão, forte concorrência e novas tecnologias surgindo a todo momento.

Em março, a Anatel divulgou dados que apontam que o País atingiu a marca de 125 milhões de assinantes de telefonia móvel. Somente nesse mês foram 1,688 milhões de novas habilitações, correspondendo a um aumento de 74% em relação ao mesmo período de 2007. “Neste ano, além da Tim, temos a Vivo, Claro e Oi/BrT cobrindo todo o Brasil. Veremos uma competição muito forte entre as operadoras no sentido de conquistar posições antes que o mercado fique saturado”, explica Eduardo Tude, presidente da Teleco, consultoria especializada em telecomunicações.

Como Tude comenta, o forte crescimento do setor tende a ser reduzido, já que boa

parte da população faz uso do aparelho celular. No entanto, o setor é muito dinâmico e as empresas estão sempre inovando, seja em novas tecnologias ou pacotes de serviços. A Tim, por exemplo, oferece uma boa opção aos seus clientes com o serviço unificado de telefonia fixa e móvel, o Tim Casa Flex. A empresa se destaca também por até pouco tempo ser a única operadora a atender todo o País. A Vivo, que já esteve ameaçada pela sua principal concorrente, ao adquirir a Telemig Celular reforçou sua liderança no *market share* (detalhes no quadro abaixo).

